

Eluciação *Presidencial* Programa do horário eleitoral cita crise financeira

04 SET 1998

JORNAL DE BRASÍLIA

O programa no horário eleitoral gratuito do presidente Fernando Henrique Cardoso mudou ontem de estratégia para responder os ataques do adversário Luiz Inácio Lula da Silva. A equipe do candidato queria que a crise mundial do mercado financeiro ficasse longe da campanha, mas o candidato do PT culpa o Governo pela crise interna provocada pela queda na bolsa da Rússia. Fernando Henrique não falou diretamente na crise. A resposta veio através do locutor, que pediu licença para "colocar algumas coisas nos seus devidos lugares". Diante da crise mundial, segundo ele, o PT tenta fazer o eleitor acreditar que o Brasil está sendo afetado por culpa do Presidente.

Esta posição, continua o programa, é a que o PT adota em todas as campanhas eleitorais, fazendo críticas sem mostrar soluções com discurso para "amedrontar" o eleitor. Os depoimentos da campanha de 94 de Lula, Brizola e Aloizio Mercadante, candidato a vice de Lula na época, foram reprisados para mostrar ao eleitorado as incoerências da campanha confrontadas hoje com a realidade. Lula atacava o Plano Real e Mercadante acusava o plano de eleitoreiro por impedir a vitória do candidato do PT.

Em seu programa, o PT explorou as divergências entre o ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros, e o senador Antonio Carlos Magalhães, dois aliados do Presidente. Também mostrou a ameaça de um pacote econômico, que o ministro da Fazenda, Pedro Malan, teria pronto para baixar após a eleição. O próprio Presidente garantiu ontem, no lançamento do seu programa de Governo, que a era dos pacotes econômicos acabou.

Já o candidato do PPS, Ciro Gomes, manifestou sua compreensão com a equipe econômica que, segundo ele, não é responsável pela fragilidade da política econômica do Governo porque cumpre ordens de Fernando Henrique.